

PREVENÇÃO DAS DST COM REPERCUSSÃO EM CAVIDADE ORAL: HEPATITES VIRAIS B E C (APOIO UNIP)

Aluna: Angélica Tenório Abreu

Orientador: Prof. Dr. Bruno Vieira Caputo

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

No Brasil, o número de mortes ocasionadas pela hepatite tem aumentado desde 2000. Em 2012, mesmo com novos tratamentos, o número de óbitos continuou aumentando. Segundo o Ministério da Saúde, os cinco tipos de hepatite virais (A, B, C, D e E) já atingiram, desde 1999, quase 400 mil pessoas no País. Muitos pacientes infectados não sabem da doença e essa é uma realidade que necessita ser mudada. Ainda que haja evolução constante de pesquisas e conhecimento sobre as hepatites virais, há necessidade de divulgação sobre os meios de prevenção, diagnóstico, sinais, complicações e tratamentos para a população de forma geral. Com isso, este projeto objetivou realizar um levantamento bibliográfico não somente das hepatites B e C, mas também sobre sua repercussão na cavidade oral. É de grande importância informar a população a respeito das hepatites virais, devido à falta de informação em relação à associação das hepatites e repercussões em cavidade oral. Sendo assim, a elaboração e distribuição de *folders* informativos nos eventos “UNIVERSIDADE NA COMUNIDADE” e atividades de extensão promoverão esclarecimento e conscientização de medidas de prevenção.